

Riotur define valores dos ingressos para o Carnaval

Foi publicado no Diário Oficial os preços dos setores turísticos da Sapucaí para 2022

A Riotur divulgou na edição de ontem do Diário Oficial do Rio de Janeiro os valores dos ingressos dos setores turísticos para o Carnaval de 2022, no Sambódromo da Marquês de Sapucaí. Os desfiles de sexta e sábado estão programados para os dias 25 e 26 de fevereiro. O Especial, domingo e segunda, será nos dias 27 e 28 de fevereiro.

As condições para a comercialização dos ingressos dos desfiles do Grupo Especial do Rio de Janeiro serão estabelecidas entre a Riotur e a Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa). Para o Acesso, será entre a Riotur e a LIGA RJ.

O setor 9, dos turistas, custará R\$ 500 por dia (domingo



TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Prefeitura liberou os valores dos setores turísticos do Sambódromo

e segunda). A frisa turística do setor 9 (com seis lugares - nas filas B, C e D) sairá por R\$ 6100 por dia. No Acesso, o valor para arquibancada do setor 9 será R\$ 50 por dia (sexta

ou sábado de carnaval).

Em entrevista ao site Carnavalesco, o diretor de marketing da Liesa, Gabriel David, mostrou otimismo com a realização dos desfiles em 2022.

“A cada dia que passa temos mais certeza do Carnaval em 2022. A Liga está extremamente preparada para fazer o carnaval em fevereiro. O poder público também e todas reuniões que temos com eles é nítida a ideia de fazer os desfiles em 2022 e o avanço da vacinação reflete isso”, comentou.

Para os próximos dias, a Prefeitura do Rio e a Liesa devem assinar o contrato de cessão do Sambódromo para operação dos desfiles. Diferente de anos anteriores, a duração deve ser de quatro anos, atendendo um pedido antigo dos sambistas, que poderão trabalhar com maior previsibilidade na gestão dos desfiles na passarela da Marquês de Sapucaí.



DIVUGAÇÃO

Dívidas da SuperVia somam R\$ 1,2 bilhão aproximadamente

Com dívidas, SuperVia solicita recuperação

Fetranspor faz alerta sobre incapacidade operacional do sistema de ônibus no Rio

A SuperVia entrou com um pedido de recuperação judicial, nesta segunda-feira, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). As dívidas da empresa somam aproximadamente R\$ 1,2 bilhão, grande parte dela acumulada para pagar o custo da operação deficitária durante a pandemia, informou a concessionária.

Segundo a SuperVia, o objetivo é preservar a prestação de serviço aos milhares de passageiros de trens da Região Metropolitana da cidade e iniciar um novo ciclo de negociação junto aos credores e ao Poder Concedente (Governo do Estado do Rio de Janeiro) a fim de superar a atual crise financeira pela qual está passando. Antes da pandemia, a SuperVia transportava 600 mil passageiros por dia e atualmente, o fluxo diário se estabilizou em 300 mil passageiros.

A Federação das Em-

presas de Transportes de Passageiros do Estado (Fetranspor) fez um alerta sobre a incapacidade operacional e demonstrou preocupação com o atendimento à população. Segundo ela, após 14 meses de pandemia de covid-19, as empresas de transporte público estão “cada vez mais pressionadas” pela redução de passageiros pagantes e pelo aumento dos custos de operação. “É imprescindível a adoção de medidas urgentes e efetivas pelo poder concedente, que possam permitir a continuidade do serviço e garantir o direito social ao transporte, principalmente aos mais vulneráveis, como prevê a Constituição”.

A Secretaria Municipal de Transportes do Rio (SMTR) disse que entende que o atual modelo de transporte precisa ser revisado e que o primeiro passo é a apropriação da receita e dos dados de demanda do sistema para aumentar o controle e a transparência.

Prefeitura remove construções irregulares

A Prefeitura do Rio, por meio de ação conjunta entre a Secretaria Municipal de Conservação (Seconserva), a Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEOP) e a Subprefeitura da Zona Oeste, demoliu construções irregulares no bairro de Cosmos. A operação contou com a presença de Anna Laura Secco, secretária de Conservação, Brenno Carnevale, secretário de Ordem Pública, e do

subprefeito da Zona Oeste, Edinho Menezes.

Ao todo, a Coordenadoria Técnica de Operações Especiais (COOPE), vinculada à Seconserva, retirou quatro construções sem licença, ainda em fase de estruturação e alvenaria, erguidas na Praça Jair Amorim, localizada na Rua Maurício do Valle. Também foram removidas fundações que demarcavam a área de outros dez lotes já

anunciados para venda.

Anna Laura Secco ressaltou a importância de ações constantes de fiscalização em toda a cidade. “No que depender de nós, a farra das construções irregulares vai acabar. Zelar pelo ordenamento urbano também é papel da Conservação”.

Já Brenno Carnevale enfatizou que as operações serão constantes. “A Prefeitura do Rio está atenta e vai conti-

nuar realizando operações para coibir as construções irregulares, especialmente as que são construídas em áreas que sofrem influência do crime organizado, seja tráfico ou milícia. Vamos seguir agindo para devolver o espaço público ao cidadão”.

O subprefeito da Zona Oeste, Edson Menezes, foi outro que condenou com veemência a ocupação de áreas públicas.

Para você que está negativado

e quer comprar seu veículo de qualquer marca e modelo...

FALE COM A



Carro, Moto, Ônibus, Micro Ônibus, Vans, Caminhões Truck e Toco, Cavalo Mecânico, Tratores e Implementos Agrícolas.

Liberamos créditos mesmo para pessoas negativadas.

Ligue: 0800-050-0169

 (19) 99849-3946



Tudo rápido e fácil.